

A estética das HQs e o cinema de Sganzerla

O presente estudo integra a pesquisa "Teorias em dispersão dos cineastas brasileiros sobre o audiovisual - arqueologia semiótica e desconstrução", que busca sistematizar as teorias que não foram explicitamente formuladas pelos cineastas, mas encontram-se sugeridas implicitamente em seus filmes, artigos e livros.

A estética das HQs e o cinema de Sganzerla, ao integrar esta pesquisa, tem por objetivo analisar a mise-en-scène da obra de um dos diretores mais consagrados do Cinema Marginal - Rogério Sganzerla - a partir das estéticas das histórias em quadrinhos, descobertas a partir do método da serialização, proposto por Gilles Deleuze, como um dos elementos constitutivos da obra fílmica do diretor.

Metodologia

Metodologicamente, as séries dos HQs de Sganzerla foram formatadas através do agrupamento de elementos (estéticos e de vinculação com a mise-en-scène) ligados às histórias em quadrinhos. Tal análise é feita tendo como objeto de estudo os primeiros e principais filmes do diretor: Documentário (curta-metragem), O Bandido da Luz Vermelha e A Mulher de Todos.

Esse processo consiste no reconhecimento dos elementos ligados às HQs e a maneira como eles aparecem ao longo de tais filmes. Para isso, procedeu-se a seleção de frames que expressassem algo de peculiar em relação aos quadrinhos, formulando as duas séries apresentadas neste trabalho:

Série das referências explícitas (aparição de personagens, revistas e outros elementos explicitamente usados); **Série das referências estéticas** (utilização de enquadramentos, recortes e demais organizações estéticas próprias das Histórias em Quadrinhos).

A captação dessas imagens obedeceu a dois procedimentos metodológicos: a atenção flutuante e a série. A Atenção Flutuante (Freud) consiste em um olhar livre sobre as imagens de forma a deixar de lado questões estritamente narrativas. As séries (Deleuze) são a articulação dessas imagens, de forma a dar-lhes sentido, utilizando-se também da semiótica (Peirce) que sistematiza esses elementos a partir dos seus potenciais icônicos, indiciais e simbólicos.

Bibliografia básica

PEIRCE, C. S. *Semiótica*. 2ª. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.
FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
DERRIDA, Jacques. *Gramatologia*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
SGANZERLA, Rogério. *Edifício Rogério [textos críticos 1 e 2]*. Florianópolis, SC. Editora UFSC, 2010.
DELEUZE, G. *A imagem-tempo*. São Paulo: Brasiliense, 1990

Equipe

Luiza Müller – luizaemuller@gmail.com
Cássio de Borba Lucas – cassiborba@gmail.com
André Corrêa de Araujo – andreसारaju@gmail.com

Orientador – Pr. Dr. Alexandre Rocha da Silva